

FOLHA DE REQUISIÇÃO PARA ANÁLISES

PLANO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CAÇA MAIOR (PVSC)

(Javali, Veado, Gamo, Corço, Muflão) - por ação de caça

Este impresso deverá acompanhar qualquer tipo de material para análise

Esta requisição está disponível na página Web: www.iniaiv.pt em Serviços e Produtos

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO DE TODOS OS CAMPOS, COM LETRA LEGÍVEL

1. IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL	
N.º de ação de caça <input type="text"/>	CP nº <input type="text"/> /PVSC
Data receção das análises <input type="text"/>	
▶ Data da colheita <input type="text"/>	▶ N.º total de amostras <input type="text"/>
Data de envio ao laboratório <input type="text"/>	
2. IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE CAÇA MAIOR	
▶ DSAVR/DAV <input type="text"/>	Concelho <input type="text"/>
Freguesia <input type="text"/>	Localidade <input type="text"/>
Nome da zona de caça <input type="text"/>	▶ N.º da ZC <input type="text"/>
Entidade gestora concessionária <input type="text"/>	E- mail entidade <input type="text"/>
Endereço da entidade <input type="text"/>	
3. IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO COM PROTOCOLO NO ÂMBITO DO PLANO	
▶ Nome <input type="text"/>	▶ N.º carteira profissional <input type="text"/>
▶ Morada <input type="text"/>	▶ N.º protocolo <input type="text"/>
Telefone/telemóvel <input type="text"/>	Fax <input type="text"/>
Email <input type="text"/>	
4. DADOS PARA FACTURAÇÃO	
Nome <input type="text" value="Direcção Geral de Alimentação e Veterinária"/>	NIF <input type="text" value="600054234"/>
N.º compromisso/N.º cabimento <input type="text" value="AD52200254 / AD42200241"/>	N.º contrato <input type="text"/>
5. EXAMES PRETENDIDOS	
JAVALIS	CERVÍDEOS
Pesquisa de anticorpos do vírus da peste suína clássica <input type="checkbox"/>	Pesquisa de anticorpos do vírus da língua azul <input type="checkbox"/>
Pesquisa de anticorpos do vírus da peste suína africana <input type="checkbox"/>	Pesquisa de vírus da língua azul em caso de resultado positivo – PCR <input type="checkbox"/>
Pesquisa de anticorpos do vírus da doença de Aujeszky <input type="checkbox"/>	Diagnóstico de tuberculose Pesquisa de sarna sarcótica – observação direta <input type="checkbox"/>
Pesquisa de <i>Trichinella</i> , método de referência do Reg. (UE) nº 2015/1375 <input type="checkbox"/>	Pesquisa de proteína priónica resistente (animais encontrados mortos) – teste rápido <input type="checkbox"/>
Pesquisa de anticorpos de Cisticercose <input type="checkbox"/>	
Diagnóstico de tuberculose <input type="checkbox"/>	
Pesquisa de vírus das pestes suínas africana e clássica (animais encontrados mortos) – PCR <input type="checkbox"/>	

6. DESCRIÇÃO DAS AMOSTRAS

N.º de selo ou Referência da amostra	ESPÉCIE (J ou C)	SEXO (M ou F)	IDADE (<1, >1 ano)	MATERIAL RECOLHIDO										
				Sangue (soro)	Sangue EDTA (cervídeos)	Lesões	Linfo nodos	Diafragma / outro músculo (javali)	Esfregaço pele (cervídeos)	Baço (jav. mortos)	Tronco cerebral (cerv. mortos)	Músculo <i>psoas major</i>	Quistos parasit. e parasitas externos	Conservação (*)
/														

(*) Conservação: R - Refrigeração, C - Congelação e TA - Temperatura ambiente

7. CONDIÇÕES GERAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ANALITICOS

1. Todos os dados das amostras são considerados confidenciais.
2. Os ensaios e respetivos preços são os constantes do protocolo celebrado com a DGAV.
3. Os dados pessoais fornecidos destinam-se exclusivamente aos fins expressos na presente requisição.
4. As amostras remanescentes serão destruídas após a conclusão e validação técnica dos ensaios.

8. DESTINO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Original: DGAV – DSPA

Cópia : DSAVR do local em que decorreu a ação de caça (ponto2)

<p style="text-align: center;">Local</p> <div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 100%;"></div> <p style="text-align: center;">Data</p> <div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 100%;"></div> <p style="text-align: center;">Médico Veterinário</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 100%; text-align: center;"> <p>Vinheta</p> </div>	<p>Serviços veterinários oficiais <input type="checkbox"/></p> <p>DSAVR/DAV/NAV <div style="border: 1px solid black; width: 150px; height: 20px;"></div></p> <p>Protocolado <input type="checkbox"/></p>
--	--

Instruções de preenchimento e informação útil adicional:

- O preenchimento integral com letra legível de todos os campos referidos como preenchimento obrigatório, a identificação conforme de cada amostra individual a datação do documento e a assinatura do médico veterinário responsável pela recolha das amostras, são condição determinante para a receção em laboratório.
- O presente modelo de requisição de análise encontra-se disponível na página eletrónica da DGAV e do INIAV

1. O presente modelo de requisição de análise consigna-se como modelo único homologado de requisição de análise aplicável à recolha de amostras no âmbito do Plano de Vigilância Sanitária em Caça maior (PVSC).
2. Por ação de caça é emitida uma única requisição de análise relativa a todas as colheitas efetuadas.
3. O n.º de requisição a atribuir corresponde a um n.º de serie anual de requisições emitidas pelo médico veterinário identificado, no âmbito do PVSC.
4. A entidade responsável pelo preenchimento da requisição de análise é o médico veterinário responsável pela recolha das amostras, como tal o n.º de cédula profissional descrita no ponto 3 deve coincidir com o descrito na referência (CP) do campo inicial, em que é identificada a requisição emitida.
5. Todas as amostras recolhidas num animal devem ser acondicionadas e obrigatoriamente identificadas (de modo indelével) pelo n.º do selo apostado no animal. Excetuam-se os materiais recolhidos de animais encontrados mortos que devem ser identificados como “morto 1”, “morto 2”, etc.
6. O conjunto de todas as amostras recolhidas numa mesma ação de caça devem ser acondicionadas numa embalagem única identificada (de modo indelével) com os dados da requisição da análise (N.º/CP/PVSC), data da recolha e local em que decorreu ação de caça.
7. No ponto 6, cada linha da listagem corresponde a um animal com colheita de amostras.
8. No ponto 6 é assinalado com o símbolo X na coluna identificada como “Lesões” sempre que num animal correspondente ao N.º de Selo descrito tenham sido recolhidas amostras de lesões suspeitas de tuberculose.
9. A conservação das amostras recolhidas cumpre com o descrito no PVSC.
10. O laboratório oficial para efetuar as análises requisitadas é o INIAV.
11. O envio dos resultados de análise aos destinatários definidos no ponto 5 deve ser sempre acompanhado pelas respetivas requisições de análise.
12. A DSAVR para a qual são encaminhados os resultados das análises efetuadas, responsabiliza-se por remeter cópia do respetivo boletim de análise à entidade gestora de caça que organizou o evento e para o médico veterinário responsável pela colheita de amostras.
13. Todos os dados precedidos pelo símbolo ► devem constar do boletim de resultados de análise.